

## Recensão

Edição Coordenada por João P. Carvalho, 2005  
*O Carvalho Negral*  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 208 pág., ISBN: 972-669-624-0. Preço: 15€.

Os autores foram felizes ao escrever sobre a *Quercus pyrenaica* Willd. (carvalho-negral), pois embora não sendo uma das principais espécies florestais portuguesas é uma espécie de inegável valor em Trás-os-Montes, Beiras e Alto Alentejo e infelizmente tem sido pouco estudada e bastante mal tratada.

A obra é muito completa pois descreve a caracterização botânica da espécie, sua ecologia, incluindo micorrizas e fauna, o ecossistema carvalhal, a madeira, silvicultura, produção florestal, pragas e doenças e inclusive refere algumas árvores monumentais em Portugal. O texto é complementado com muitas fotografias dos temas tratados.

Acresce que tudo é elaborado com rigor técnico e científico.

É de facto um magnífico livro que muita honra os autores e o sector florestal português. São numerosos os autores e todos de alto nível, mas cabe aqui realçar o trabalho do autor principal e coordenador do livro, Prof. Dr. João Carvalho da UTAD, ao conseguir levar a bom porto este trabalho hercúleo de coordenar este grupo e concluir o livro.

Os bosques autóctones de carvalho-negral (*Quercus pyrenaica* Willd.) são um património natural de muito valor. Desempenham importantes funções de conservação do solo e da água, da biodiversidade, da paisagem natural, e na melhoria do edafo-clima, para além de fornecerem importantes recursos lenhosos e não-lenhosos para diversas finalidades. Paralelamente com a conservação e protecção do ambiente e da natureza, os carvalhais contribuem para uma satisfação sócio-económica das populações a partir de actividades como a caça, o turismo, a produção de madeira, pelo que se requer actualmente uma gestão moderna deste recurso natural.

Com a adopção de adequadas práticas de gestão florestal é possível a obtenção sustentada de bens e serviços por parte dos carvalhais de carvalho-negral (*Quercus pyrenaica* Willd.), e sua valorização, sem que haja a degradação constante e progressiva a que se tem assistido. O modo de gestão adoptado, além de considerar aspectos sociais e económicos deverá, também, respeitar o equilíbrio biológico e constitutivo do ecossistema. Requer-se, pois, um uso mais equilibrado e racional deste recurso natural, mantendo o meio físico e biológico, respeitando a sua integridade e renovação. Por outro lado, esta postura permite também uma adequada integração dos bosques no contexto sócio-económico, indo ao encontro das expectativas da sociedade e respondendo a uma maior percepção da importância das suas funções.

Conjuntamente, da valorização do material lenhoso produzido decorrerá uma maior recuperação e valorização

dos ecossistemas naturais, uma maior racionalização entre o desenvolvimento florestal e a conservação harmoniosa dos recursos naturais, com reflexos ambientais positivos.

O presente livro procura, por um lado, dar a conhecer a importância dos bosques de carvalho-negral, o seu valor natural, económico, social e, por outro lado, fornecer alguns elementos para a sua gestão nas suas múltiplas funções e usos.

Dirige-se a todos os que, de um modo ou outro, mostram interesse e curiosidade sobre os carvalhais, e reconhecem a

sua importância. Destina-se a produtores florestais, ecologistas, silvicultores, industriais da madeira, engenheiros civis, arquitectos, e ao público em geral. Deste modo, são abordados diversos assuntos, tratados com diferentes níveis de linguagem e profundidade de modo a reflectir interesses, abordagens e especialidades distintas.

*Aloisio M. Loureiro*  
Professor Catedrático  
UTAD